



Vitórias  
Tabacarias

*Fume bem o seu cachimbo*

Loja 46 - Feira Nova - Lavradio - Barreiro - Tel.: 212 077 290

## CDU CONQUISTA PRESIDÊNCIAS DE CÂMARA Carlos Humberto no Barreiro e Rui Garcia na Moita



«Vem Vencer» promove «Campanha de recolha de roupa e brinquedos» até ao Natal  
**AS ESCOLAS ESTÃO A COLABORAR  
E A DAR UM GRANDE APOIO**

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

  
**Unilogos**

Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda



  
Desde 1927



Rui Garcia, presidente da Câmara Municipal da Moita

## Apela à oposição para deixar «crítico estéril e da retórica inconsequente»



Apela à oposição para deixar «crítico estéril e da retórica inconsequente»

Rui Garcia, presidente da Câmara Municipal da Moita, no decorrer da tomada de posse, sublinhou que a população do concelho deu “uma vitória de acrescida dimensão, uma vez que reforçou posições e obteve a maioria absoluta na Câmara, na Assembleia e em todas as freguesias, algo que não acontecia desde há 20 anos”.

“Este é um resultado que expressa inequivocamente o reconhecimento e a confiança num projecto que em quatro décadas operou no nosso concelho uma transformação profunda no sentido do desenvolvimento e da melhoria das condições de vida das populações” — salientou Rui Garcia.

“E este é também um resultado que expressa a rejeição do rumo de desastre nacional que vem sendo imposto ao nosso país, de penalização de todos os partidos que são responsáveis por esta política, e que afirma a confiança de que é possível um outro rumo na política nacional” — sublinhou o autarca.

### CRITICISMO ESTÉRIL DA RETÓRICA INCONSEQUENTE

Na sua intervenção dirigiu uma saudação a João Lobo, presidente cessante; Carlos Santos, Vereador cessante da CDU; Vitor Cabral, Maria João Carvalho e António Duro, vereadores cessantes do PS.

“Não quero deixar de referir a importância que atribuo à composição pluripartidária das Câmaras Municipais porque ela permite a participação na gestão municipal a um número alargado de forças políticas, o que confere às

Câmaras uma superior representatividade e permite que do confronto directo de diferentes opiniões e projectos seja possível encontrar as melhores opções, assim os partidos de oposição optem por se afastar do crítico estéril e da retórica inconsequente para serem portadores de propostas concretas fundadas na análise rigorosa das necessidades e das possibilidades do município” — salientou o presidente da Câmara Municipal da Moita.

### DEFENDER O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

“O mandato que agora iniciamos não se antevê fácil, quer pelas consequências da crise social e económica a que o nosso país está a ser condenado, quer elo aprofundamento de um processo de desfiguramento do Poder Local Democrático que retira às autarquias recursos e autonomia para corresponderem às necessidades e anseios das populações” — sublinhou Rui Garcia.

“Costumamos afirmar que os direitos se defendem exercendo-os. O mesmo princípio pode ser aplicado ao Poder Local.

Defender o Poder Local Democrático é exercer uma gestão autárquica guiada pelos valores de Abril, ao serviço do desenvolvimento local e da melhoria da qualidade de vida das populações” — sublinhou.

### RUMO QUE EXPLORA, OPRIME E ENVERGONHA A NOSSA PÁTRIA

“Importa também desmascarar as tentativas de, através de artes de ilusionismo, atribuir às autarquias a respon-

sabilidade por graves problemas sociais como a pobreza, o desemprego ou o encerramento de empresas. É preciso afirmar que a responsabilidade pela situação económica e social do país e pelo empobrecimento dos trabalhadores e do povo português é dos partidos que após trinta e sete anos de governação, de conluio disfarçados de alternâncias, nada mais têm para mostrar ou oferecer ao povo português que este rumo que explora, oprime e envergonha a nossa pátria” — referiu Rui Garcia.

“A nossa região é bem um exemplo disso através das consequências desastrosas, para os trabalhadores, as populações e também micro e pequenos empresários, da destruição do aparelho produtivo e da redução dos direitos e apoios sociais.” — acrescentou.

### PAPEL AGLUTINADOR DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO

O autarca salientou — “o papel aglutinador da Associação de Municípios da Região de Setúbal, designadamente para a concepção e implementação de uma estratégia de desenvolvimento integrado consubstanciada no PEDEPES, que é uma referência incontornável para as políticas necessárias ao desenvolvimento regional”. Rui Garcia afirmou que irá “acentuar” o “carácter democrático” da gestão da autarquia, procurando o “envolvimento de todos os actores sociais do concelho”.

### DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

“Consideramos que a Câmara Municipal tem um papel insubstituível no apoio às lutas populares pela defesa dos Serviços Públicos” — referiu.

O autarca defendeu a construção do Centro de Saúde da Baixa da Banheira, requalificação do Centro de Saúde de Alhos Vedros, a construção do novo Quartel da GNR na Moita, a extensão do passe social intermodal ao concelho, expressou a oposição de encerramento dos postos dos CTT, assim como a redução de valências do tribunal da Moita.

Por outro lado, o presidente da Câmara Municipal da Moita defendeu a restauração de todas as freguesias do concelho e manifestou a oposição à privatização “total ou parcial das empresas multimunicipais AMARSUL e SIMARSUL”.

### DESENVOLVIMENTO E PROGRESSOS DO CONCELHO DA MOITA

Rui Garcia, expressou no final da sua intervenção a sua — “confiança fundada nas minhas convicções de comunista e autarca” que “seremos capazes de continuar a encontrar caminhos e mobilizar vontades e recursos para levar à prática este projecto autárquico devotado à promoção da qualidade de vida da população, à defesa dos direitos dos trabalhadores e à promoção do desenvolvimento e progressos do concelho da Moita”.

# Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro

## Barreiro penalizado com um corte de 260 mil euros no Orçamento de Estado 201



Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da cerimónia de tomada de posse dos órgãos autárquicos – Câmara e Assembleia Municipais – recordou o «Compromisso com o Barreiro» que foi a base do programa eleitoral que apresentou ao eleitorado.

### SÁBIA DECISÃO DE REFORÇO DA CDU.

O autarca sublinhou que o eleitorado barreirense optou por uma “sábua decisão” de “reforço da CDU”. Referiu o aumento de abstenção, sublinhando que “os que não votam” deixam que “outros decidam por eles”. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro saudou os vereadores que deixam as suas funções como Nuno Santa Clara Gomes, Nuno Banza e Olga Paredes, referiu igualmente os deputados municipais como Eduardo Cabrita, João Pintassilgo e Humberto Candeias, assim como a ex-presidentes de Juntas de Freguesia, referências que foram muito aplaudidas pelos presentes, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, que estava repleto na plateia e galerias.

Carlos Humberto, recordou que vivemos “um período exigente para o povo português”, que está a conduzir ao “empobrecimento”

Referiu que “a autonomia do Poder Local e os seus valores estão a ser postos em causa”.

O autarca afirmou que no próximo Orçamento do Estado vão ser reduzidas as transferências para as autarquias, sendo o Barreiro penalizado com um corte de 260 mil euros.

“É indefensável aceitar tudo isto sem resistir, sem combater” – sublinhou.

### A NOSSA TERRA TEM UM PATRIMÓNIO ÚNICO

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu a importância de existir uma “visão estratégica” e uma “definição de prioridades” no trabalho a realizar ao longo do mandato.

“Uma visão estratégica para duas décadas” – sublinhou.

“O Barreiro continua à disposição de Portugal” – referiu. Considerou essencial – “trabalhar para o Barreiro com tolerância democrática” e parafraseando o lema da caminhada da Associação de Mulheres com Patologia Mamária, afirmou – “porque existe amanhã, nós estamos aqui”, acrescentando que o Barreiro precisa que “cada um de nós dar parte de si” com o objectivo de valorizar o concelho – “a nossa terra tem um património único”.

### CONSTRUIR UMA AGENDA METROPOLITANA

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro deu relevo ao papel do concelho na Área Metropolitana de Lisboa afirmando que – “temos que ajudar a construir uma agenda Metropolitana”, que contribua para afirmação da região no contexto euro-atlântico.

Carlos Humberto reafirmou a vontade de retomar as oito freguesias no concelho do Barreiro.

Anunciou que o seu primeiro acto como presidente



da Câmara, no começo deste mandato, no âmbito de relações institucionais, será reunir com os presidentes das Juntas de Freguesias eleitos e com os anteriores presidentes de Junta de Freguesia.

Por outro lado, referiu que vai reunir com os novos vereadores para dar a conhecer a vida municipal e os projectos que estão a decorrer no concelho do Barreiro.

## NO BARREIRO «CAMPANHA DE RECOLHA DE ROUPA E BRINQUEDOS» ATÉ AO NATAL

## As escolas estão a colaborar e a dar um grande apoio

. Cooffee Box dá o pontapé de saída oferecendo 800 peças de roupa

. Padre Vítor Melicias e Margarida Pinto Correia padrinhos da VEM VENCER



A Vem Vencer – Associação de Apoio a Crianças, Idosos e Pessoas com Deficiência, nasceu a 29 de Julho de 2013 e tem como finalidade intervir socialmente em pessoas com debilidade físicas e económicas e assim integrá-las na sociedade, promovendo uma sociedade cada vez mais inclusiva e justa.

## «CAMPANHA DE RECOLHA DE ROUPA E BRINQUEDOS» ATÉ AO NATAL

A VEM VENCER – Associação de Apoio a Crianças, Idosos e Pessoas com Deficiência, em conferência de imprensa, divulgou aquela que vai ser a sua primeira iniciativa pública o projecto «Brinca Trapinhos» que tem como base a promoção de uma «Campanha de recolha de roupa e brinquedos», que vai decorrer até ao Natal.

Foi referido que o Padre Vítor Melicias e Margarida Pinto Correia, aceitaram ser os padrinhos da VEM VENCER.

## COOFFEE BOX DÁ O PONTAPÉ DE SAÍDA OFERECENDO 800 PEÇAS DE ROUPA

David Varela, presidente da Direcção da associação VEM VENCER, sublinhou que esta iniciativa tem como objectivo – “recolher roupa e brinquedos para apoiar crianças desfavorecidas da nossa terra”.

Salientou que, neste momento, em colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho do Barreiro – “já estão sinalizadas um conjunto de crianças para as quais o apoio será dirigido”.

Divulgou que o Cooffee Box dá o pontapé de saída nesta campanha oferecendo 800 peças de roupa, marcando o arranque da campanha.

## AS ESCOLAS ESTÃO A COLABORAR E A DAR UM GRANDE APOIO

“Esta associação pode fazer a diferença no concelho do Barreiro” – referiu Cátia Lopes, dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, que integra este projecto como parceiro da associação Vem Vencer.

Entretanto, foi salientou Cátia Lopes que através desta

campanha pretende-se motivar os jovens das escolas a “colaborar” a “sentirem que ao dar estão a ajudar”. “As escolas estão a colaborar e a dar um grande apoio” – sublinhou.

## PROMOVER UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E MAIS INCLUSIVA

O presidente da VEM VENCER – Associação de Apoio a Crianças, Idosos e Pessoas com Deficiência, recordou que os objectivos da associação visam intervir “essencialmente junto de pessoas desfavorecidas e contribuir para promover uma sociedade mais justa e mais inclusiva”. Referiu que a associação vai apresentar duas candidaturas no âmbito da «Missão Sorriso» – “são dois projectos a desenvolver no concelho do Barreiro”.

## INTERVENÇÃO MUITO IMPORTANTE NA VIDA DA CIDADE

Regina Janeiro, vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pela área social, recordou que David Varela “tem tido uma intervenção muito importante na vida da cidade”.

“Tem dado uma grande colaboração na detecção de barreiras arquitectónicas na vida diária das pessoas com dificuldades de mobilidade” – salientou

## MEU SONHO FOI SEMPRE APOIAR OS OUTROS

David Varela, um jovem licenciado em Sociologia, que integra a direcção nacional da Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares, foi o fundador da VEM VENCER, uma instituição que, desde o início da sua formação, contou com o apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, como um dos sócios Fundadores, e disponibilizou um espaço, nas suas instalações, para a Sede da Associação.

“O meu sonho foi sempre apoiar os outros, porque ao apoiar os outros estou a apoiar-me a mim mesmo e estou a ajudar o Barreiro, que será sempre a minha terra” – referiu David Varela.

## A VEM VENCER pode ser contactada através dos seguintes meios:

Morada: Parque Empresarial do Barreiro – Largo Alexandre Herculano, rua 44 n.º 65 2831-904

Telemóvel 91 808 9191

geral.vemvencer@gmail.com

www.facebook.com/aVemVencer

## FICHA TÉCNICA

**Director** António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torre | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 – Loja 24 – C. Comercial Bombarda 2830 – 355 Barreiro – Tel.: 212 066 758/212 066 779 – Fax: 212 066 778 – EMail: jornal@rostos.pt – [www.rostos.pt](http://www.rostos.pt) | **Paginação:** Rostos | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO



**PADRE RUI SIMÃO, NOVO PÁROCO DE N.º SR.ª DO ROSÁRIO – BARREIRO**

## «Há muitos casos de desemprego e muitas famílias carenciadas»



O Padre Rui Simão, tem 25 anos, é natural da Cova da Piedade, foi ordenado sacerdote no dia 14 de Julho de 2013. "Souo Padre mais novo da diocese de Setúbal" – refere.

### MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA ENQUANTO PÁROCO

Foi colocado na Paróquia de N.º Sr.ª do Rosário, conta com

a colaboração do Padre Armando Azevedo, da Paróquia de Santo André, nesta sua primeira experiência de vida sacerdotal, como responsável por uma paróquia.

"Esta é a minha primeira experiência enquanto pároco, tenho ao meu lado um colaborador, o Padre Armando, de Santo André, que colabora comigo para que eu possa avançar, contando, por trás, com o apoio de alguém com maturidade" – sublinha.

### SINTO O POVO DO BARREIRO UM POUCO TRISTE

Qual foi o primeiro sentimento que registou ao assumir a paróquia? – perguntámos.

"Uma das coisas que eu vi e estou farto de comentar com o povo, é que sinto o povo do Barreiro um pouco triste, se calhar isto é resultado da própria crise, sinto que está um pouco acomodado com as coisas" – sublinha o Padre Rui Simão.

"Eu tenho tentado lutar com o povo para que ele vá para a frente, quero ver se o povo se alegra, deixe de estar triste e cabisbaixo, e enfrente a crise, porque só assim é que somos capazes de enfrentar este tempo" – refere.

### NESTA ZONA HÁ MUITO DESEMPREGO

Que problemas já sentiu mais de perto?

"Aqui nesta zona há muito desemprego, há muitos ca-

*Funerária da Terra  
Lavradiense*

*Gerência: Carlos Marques*

**Telm.: 96 808 26 19**

**Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio**

**Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339**

sos de desemprego. Eu trabalho em colaboração com o Centro Social Padre Abílio Mendes, no qual conto com a proximidade do Padre Armando, e vejo que há muitos casos de desemprego e muitas famílias carenciadas, que vêm pedir ajuda.

Esta zona do Barreiro Velho é um bocadinho uma zona abandonada, há muitas casas degradadas, para além disso, sinto que este povo está a necessitar de ajuda, pois, cada vez mais, é afectado pelo desemprego, e é afectado por esta crise.

A Igreja é chamada a dar uma resposta, uma resposta de solidariedade, de partilha, com esses que vivem com problemas" – salienta.

### SOU CHAMADO A MOSTRAR O AMOR

Quais as palavras força da sua acção paroquial?

"Aqui, nesta comunidade, sou chamado a mostrar o amor, sou chamado a mostrar a caridade.

Acho que em tempos como este não se pode viver de outra maneira senão com caridade.

Nós, à vezes, deixamos de funcionar como família, até mesmo dentro da Igreja, e, é importante, reforçar os laços de família, porque se nós fomos amigos uns dos outros, se formos irmãos uns dos outros, vamos ser co-responsáveis, e vamos ajudar quem está mal a melhorar a sua própria vida" – sublinha o Padre Rui Simão.

## ANTIGO CAMPO SANTA BÁRBARA

# Arrancaram as obras de recuperação do espaço

Segundo referiu ao «Rostos», Sérgio Saraiva, da Administração da Baía do Tejo, as obras a realizar naquele espaço visam – "a recuperação das bancadas" e a construção de um campo polidesportivo". Numa zona da bancada, aquela onde as obras já estão a decorrer vai ser construída uma escadaria de acesso pedonal que irá permitir uma ligação mais funcional de acesso ao Bairro Operário.

Segundo Sérgio Saraiva esta é uma "obra já planeada, no conjunto de investimentos que vão ser realizados", para além da recuperação das bancadas, construção do acesso pedonal, toda a zona que se estende até às instalações da Divisão da Polícia de Segurança Pública, será objecto de intervenção, com a criação de uma zona verde.

Refira-se que para além da intervenção nesta zona, serão concretizados melhoramentos na entrada do Largo das Obras e a construção de uma rotunda, no Lavradio, junto às bombas de gasolina da GALP.



## AURPIL – ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTA E IDOSOS DO LAVRADIO – BARREIRO

# Criar Centro de Dia e Apoio Domiciliário depende de resposta do Estado

. Assinado Protocolo de parceria e cooperação entre a CMB, SFAL e AURPIL



A AURPIL – Associação de Reformados Pensionista e Idosos do Lavradio promoveu a sessão solene evocativa do seu 37º aniversário, no dia 1 de Outubro, Dia do Idoso, na abertura da sessão, Angélico Noé Tempero, presidente da Mesa da Assembleia Geral, recordou que a “amizade é fundamental numa sociedade desenvolvida”, acrescentou que “amizade é uma forma de respeito” e “a forma de vivência na nossa casa”.

Por outro lado, sublinhou a importância da “solidariedade” nos tempos de hoje quando se sente “a degradação de bens essenciais da vida das populações”. Angélico Tempero, referiu a importância da “partilha”, do “convívio” numa “terra de opinião” e de “participação”.

### COLECTIVIDADES DE COSTAS VOLTADAS UMAS PARA AS OUTRAS

Estevam Brito, do Centro Cultural Juventude do Lavradio, lamentou que “as colectividades estejam de costas voltadas umas para as outras” e sublinhou a importância do dia do idoso.

António Sousa Pereira, presidente da Direcção da SFAL,

endereçou um abraço solidário à AURPIL.

### CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Ermelindo Batista, presidente da Direcção da AURPIL, divulgou que foi aprovado em reunião de Câmara “o fecho de parte do espaço das traseiras”, tendo por finalidade a construção do Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

Lamentou que apenas os candidatos do PSD e da CDU tenham visitado as instalações da AURPIL no decorrer da campanha eleitoral – “os outros candidatos não solicitaram visitas nem mostraram interesse na resolução e ajuda aos problemas dos idosos do Lavradio” – sublinhou Ermelindo Batista.

### ESPEREMOS QUE SEJA DESTA

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio, recordou os avanços e recuos do processo de construção do Centro de Dia da AURPIL, um processo que a acompanhou e que gostava que tivesse ficado concluído neste mandato, expressou as suas reservas – “esperemos que seja desta”.



“Não é certo que consigamos ter o apoio domiciliário” – referiu – “a resposta cabe ao Estado, a Junta de Freguesia e a Câmara têm feito tudo”.

### QUESTÕES DE CARÁCTER TÉCNICO ESTÃO RESOLVIDAS

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu a importância das associações e recordou que a Câmara mantém – “uma postura de cooperação e articulação com o Movimento Associativo, esta tem sido a relação com a AURPIL”.

Recordou que a AURPIL funciona em “instalações do município” e que foi encontrada “uma solução para alargar parte das instalações”.

“As questões de carácter técnico estão resolvidas, falta o financiamento de entidades oficiais para desencadear o processo das obras”.

O autarca referiu que perante as dificuldades dos tempos de hoje – “é preciso uma grande firmeza e combatividade”.

### PROTOCOLO DE PARCERIA E COOPERAÇÃO

No decorrer da sessão foi assinado o protocolo de cooperação e parceria entre a Câmara Municipal do Barreiro, SFAL – Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense e AURPIL, no âmbito da implementação do programa «Mexe com a idade».

O protocolo foi assinado por Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Ermelindo Batista, presidente da Direcção da AURPIL, e António Sousa Pereira, presidente da Direcção da SFAL.

## «COZINHA DO RIO» RECEITAS DO CONCURSO DE GASTRONOMIA RIBEIRINHA

# «Promover a cultura do Barreiro e a sua actividade económica»



Carlos Humberto, presidente da Câmara da Câmara Municipal do Barreiro, esta manhã, no Mercado 1º de Maio, no decorrer da apresentação do livro «Cozinha do Rio» que a sua publicação é “uma caminho para promover a cultura do Barreiro e a sua actividade económica”.

“É importante contribuir para a promoção da gastronomia enquanto património cultural” – referiu André Pereira, da Editora «Caminho das Palavras», responsável pela edição da obra.

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu na apresentação do livro «Cozinha do Rio» que este era o resultado do trabalho de “uma geração” que “permitiu a realização desta iniciativa simbólica” que permite divulgar “os sabores da cozinha do rio”. “O livro só existe porque há cozinha” referiu o autarca, sublinhando que esta é “uma mais valia” “económica” e “cultural”.

Carlos Humberto, recordou que a edição deste livro vai contribuir para di-

vulgar a gastronomia do concelho do Barreiro pelo país.

“A edição deste livro é uma excelente iniciativa até do ponto de vista económico, de grande importância num tempo em que pouco se valoriza a cultura popular” – salientou.

### UM CONTRIBUTO PARA A ACTIVIDADE ECONÓMICA

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que a actividade económica “é fruto de um conjunto de pequenas iniciativas” que contribuem para “dar vida à cidade”.

“É necessário ter esta visão integrada e integral da vida dos concelhos, porque aquilo que faz a vida económica, no fundamental, são as iniciativas das empresas, de pequenos e médios empresários” – referiu.

“A edição deste livro é um contributo para essa actividade” – sublinhou Carlos Humberto.

### PROMOVER O QUE DE MELHOR SE FAZ NESTA CIDADE

André Pereira, da Editora «Caminho

das Palavras», responsável pela edição da obra, sublinhou que “é uma honra a nossa editora estar neste projecto cultural” e contribuir para “o desenvolvimento da região” e “promover o que de melhor se faz nesta cidade, com base nos produtos com origem nos rios Tejo e Coina”.

“É importante contribuir para a promoção da gastronomia enquanto património cultural” – referiu.

### UM REGISTO DE PARTILHA DE SABERES

Por outro lado, André Pereira, recordou que a edição desta obra também é um

contributo de “promoção turística e divulgação do concelho do Barreiro”.

“É essencial promover o melhor que o Barreiro tem” – referiu.

“A edição desta obra é um registo de partilha de saberes, de promoção de experiências, é nisto que está a riqueza do livro, a partilha de momentos e saberes entre as pessoas nas suas vivências em família” – sublinhou.

André Pereira, sublinhou, igualmente, que da parte da editora existiu um ideia força de proporcionar uma edição de qualidade onde o livro como – “objecto estético possa dar prazer às pessoas que o comprarem”.

PUB



## Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA  
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

### ANÚNCIO

Nos termos do nº 2 do artigo 27º, conjugado com o nº2 do artigo 22º do Decreto-Lei nº555799, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 316/07 de 19 de Setembro, toma-se público que foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro, por Instituto Politécnico de Setúbal, contribuinte Nº 503720364, alteração à operação de Loteamento à qual corresponde o Alvará de Loteamento nº 1/96, referente ao processo LT/818, emitido em nome de “Grupo Imobiliário de Construções, S.A.”, pessoa colectiva nº501960961, que incidirá sobre o prédio sito no Forum dos Loios, Gateiras, Freguesia do Lavradio, concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 4391 e inscrito na matriz sob o artº 15º, Secção F, da freguesia do Lavradio sobre o prédio sito no Pinhal do Loyo, freguesia do Lavradio descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o nº 6006 e inscrito na matriz sob o artº13º, Secção F, da freguesia do Lavradio, sob o prédio sito em Gateiras, freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº7291 e inscrito na matriz sob o artº14º, Secção F, da freguesia do Lavradio, sobre o prédio do sito em Gateiras - Estacal do Roque, freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº00294/260991 e inscrito na matriz sob o artº19º, Secção F, da freguesia do Lavradio.

A presente alteração ao Alvará de Loteamento incide sob os prédios urbanos, identificados como parcelas de terreno destinadas a equipamento escolar, designadas por Escola 1º ciclo EB1+creche e jardim-de-infância com a área de 10.640 m2, e por Escola do 2º e 3º ciclo EB 2.3, com área de 25.000 m2.

As presentes alterações relativas à anexação das duas parcelas de terreno constantes nas cedências a equipamento colectivo, destinadas a equipamento escolar, designadas por Escola 1º ciclo EB1+creche e jardim-de-infância e por Escola do 2º e 3º ciclo EB 2.3, numa única parcela, designada por Equipamento Escolar, mantendo a sua localização, a sua configuração, o fim a que se destinam, e a área de 35.640m2 (somatório das duas parcelas), respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, as seguintes características:

a cedência para equipamento colectivo de:

- uma parcela de terreno para Equipamento Escolar, com a área de 35,640m2.

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento, que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Nos termos do disposto do nº3 do artigo 27º do Decreto-Lei nº555/99 de 16/12, na sua redacção actual, a alteração da licença de operação de loteamento não pode ser aprovada se ocorrer oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.

Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está a sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos que sejam oito dias sobre a data da publicação do presente anúncio, podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m, aí podendo também ser apresentadas, por escrito reclamações, observações ou sugestões.

Barreiro, 11 de Setembro de 2013  
O VEREADOR DO PELOURO  
(no uso de competência delegada)  
Rui Lopo

## «DE SÚBITO À MEMÓRIA» DE LUCIANO BARATA

# «Uma obra que preserva o nosso património imaterial»



No Auditório da Cooperativa Cultural Popular Barreirense, realizou-se a apresentação do livro «De súbito a Memória», de Luciano Barata. Foi uma sala repleta de personalidades da vida local, autarcas e gentes do teatro, que marcaram presença no lançamento da obra que reflecte como para Luciano Barata “o teatro é uma permanente paixão”.

### UMA LUTA CONTRA A ACULTURAÇÃO E A ALIENAÇÃO

Maria João Quaresma, na apresentação da obra sublinhou que – “este livro de memórias dispersas sobre si, sobre o teatro e sobre esta terra” divulga “momentos marcantes a nível pessoal”.

“Não estamos na presença de um escritor, nem de um romance, estamos perante uma obra que preserva o nosso património imaterial” – salientou Maria João Quaresma.

“Uma vida escrita neste livro, que foi sempre uma luta contra a aculturação e a alienação” – referiu.

### ENSINOU MUITAS PESSOAS A VER TEATRO E A AMÁ-LO

O artista plástico Kira, sublinhou que Luciano Barata é um homem com “muita sensibilidade, muita filosofia, muita delicadeza, muita paciência e muito conhecimento da pessoa a quem se entrega uma personagem que irá deliciar os espectadores”.

Recordou que o encenador criou – “um público que é fiel, que gosta de ti, do teu trabalho, da tua luta pela arte cénica”

Sublinhou que pelo seu trabalho Luciano Barata ensinou muitas pessoas – “não só a ver teatro como a amá-lo”.

### UM DOCUMENTO ÚTIL À NOSSA MEMÓRIA FUTURA

Luciano Barata, emocionado, agradeceu o contributo do seu filho Hugo Almeida, de Maria João Quaresma, de Fátima Pires, de Vítor Rodrigues, da Belgráfica, de Kira e da Cooperativa Cultural Popular Barreirense.

“Eu não sou escritor” – referiu, afirmando que “enquanto tenho uma memória razoável” decidiu, editar este livro – “uma foto biografia, com mais de 300 fotos”.

“Um documento que possa preservar no tempo e possa ser útil à nossa memória futura” – referiu Luciano Barata.

Recordou que ficava “incomodado” quando via documentos que “falavam da história de teatro de amadores no concelho do Barreiro”, e, por exemplo, “não falavam do TARQUIL”, um grupo da Quinta da Lomba que fez teatro durante anos.

Sublinhou que é importante – “nesta terra, Barreiro, lembrar-se que em 1975, foi formado o TARQUIL, que fez centenas de espectáculos”, Luciano Barata, salientou que a sua paixão no teatro foi sempre ser actor – “ainda hoje me seduz o trabalho de actor”, acrescentando que – “nunca pensei ser encenador”.

A finalizar, endereçou um agradecimento “às forças vivas desta terra pelo apoio que têm dado ao teatro”.

No decorrer da sessão diversos amigos, nomeadamente do Grupo de Teatro da UTIB e do Projector, saudaram Luciano Barata, referindo aspectos do seu carácter, da sua paixão pelo teatro e, ali, na tarde, no coração do Barreiro... cantou-se o fado e escutou-se poesia.

